**Instituto de Psicologia – Universidade Federal da Bahia**
Grupo de Pesquisa: Núcleo de Estudos sobre Desenvolvimento e Contextos Culturais (CNPq)
Linha de pesquisa: Família, Escola e Comunidade

# FAMÍLIA, ESCOLA E COMUNIDADE: UMA ATUAÇÃO EM CONTEXTO EDUCACIONAL COM TURMAS DE 3° AO 5° ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL I

Isabelle Santos Fiscina (Estudante de graduação, UFBA, bolsista PIBIEX), Maria Virgínia Machado Dazzani (Professora, UFBA, Orientadora), Yasmin Cunha de Oliveira (Estudante de pós-graduação, UFBA, Tutora), Verônica Gomes Nascimento (Estudante de pós-graduação, UFBA, Tutora)

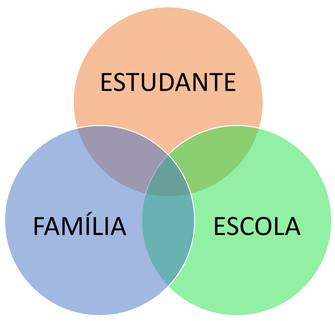
## INTRODUÇÃO

O desempenho acadêmico constitui-se como ponto de interesse de diversas áreas do conhecimento, tendo em vista as suas implicações tanto para o desenvolvimento psicossocial do indivíduo quanto em relação ao desenvolvimento socioeconômico. Nesse sentido, aspectos relacionados ao envolvimento da família nas atividades concernentes à escola têm despertado o interesse de muitos pesquisadores, gestores educacionais, professores da rede pública e privada, sobretudo no que tange às implicações para o desenvolvimento social e cognitivo do estudante. Tais questões interessam especialmente à Psicologia e à Educação, assim como a toda a sociedade.

Além disso, é importante compreender o desempenho acadêmico não apenas como de ordem estritamente pedagógica, pois também devemos considerar os aspectos psicológicos, sociais, econômicos e culturais inerentes a todos que estão envolvidos com a criança – professores, escola, pais, cuidadores ou responsáveis - como fundamentais para a promoção do desenvolvimento humano em geral e escolar em particular.

Nessa direção, a atuação do psicólogo em contextos educativos deve articular a expressão da individualidade dos sujeitos às suas relações sociais e históricas. Assim, a compreensão e a intervenção devem estar atreladas a uma visão institucional, coletiva e relacional, envolvendo todos os atores inseridos no contexto educacional – alunos, equipe pedagógica, família, entre outros (MARINHO-ARAÚJO, 2010).

A partir do presente projeto foram desenvolvidas diversas ações no sentido de compreender a influência da participação da família no processo de escolarização e desempenho acadêmico e, notadamente, intervir na relação escola-família-estudante. Para tanto, realizamos dois grupos focais, com os pais e os professores, respectivamente, bem como oficinas sistemáticas com a turma do 3º ano do ensino fundamental I.




## OBJETIVO

O presente projeto teve como objetivo a construção de redes de apoio e intervenção relacionadas ao desempenho acadêmico, compreendendo-o enquanto fenômeno psicossocial complexo.

## INTERVENÇÃO E REDES DE APOIO

As intervenções foram realizadas em uma escola pública da rede municipal de Salvador, situada no bairro do Rio Vermelho, contemplando especialmente os estudantes do 3º ano do ensino fundamental e os seus familiares, considerando as demandas e necessidades pontuais da escola.

- Observação de situações e espaços distintos da escola
- Oficinas com a turma do 3° ano do ensino fundamental I
- Visitas sistemáticas a instituição educacional participante
- Grupos focais com os pais e os professores

As oficinas foram organizadas levando em consideração as demandas evidenciadas pelos professores e coordenadores pedagógicos da escola participante. As atividades propostas respeitaram as habilidades e competências dos estudantes, promovendo a aprendizagem e a reflexão crítica de problemas e a discussão em grupo.

**OBJETIVO**

Construção de um espaço de reflexão, compartilhamento de experiências e aprendizagem acerca da inclusão e da diversidade no contexto escolar.

**RECURSOS UTILIZADOS**

Recursos audiovisuais, recursos literários, dinâmica de grupo e materiais de apoio.

## DISCUSSÃO

As oficinas com o 3° ano do ensino fundamental I buscavam a promoção de um espaço interessante para o diálogo e a escuta, contribuindo para a compreensão das demandas individuais e coletivas, bem como de aspectos situados para além do contexto escolar. Dessa forma, a aproximação e o estabelecimento de vínculos com os diversos atores da escola, como os alunos, as famílias e os funcionários, possibilitou a realização de intervenções a partir de questões associadas a própria dinâmica escolar.

Nessa direção, compreende-se as oficinas em dinâmica de grupo enquanto prática de intervenção psicossocial, a qual envolve aspectos sociais, culturais e subjetivos. Dessa maneira, a oficina possui uma dimensão terapêutica, contribuindo para a elaboração de questões subjetivas, interpessoais e sociais, e uma dimensão pedagógica, uma vez que proporciona um processo de aprendizagem por meio da reflexão acerca da experiência (AFONSO, 2006).

As atividades propostas foram importantes para a construção de um espaço de reflexão com os estudantes do 3° ano do ensino fundamental I. As oficinas em grupo e a aproximação com o contexto escolar repercutiram de forma significativa na relação estabelecida com as crianças, como também na atenção às suas demandas. Assim, a atuação foi pautada, sobretudo, na relação com os diversos atores envolvidos com o ambiente escolar.

Cabe destacar os limites e dificuldades vivenciados na prática, os quais estão atrelados às expectativas da instituição e dos atores escolares quanto ao papel do psicólogo no contexto educacional. Existiram, ainda, momentos de negociações e construções conjuntas dessa atuação.

## ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

Essa experiência foi bastante relevante na medida em que proporcionou a aproximação crítica com o tema central do projeto, a oportunidade de construir redes de apoio e intervenção e a aproximação de contextos de desenvolvimento social, a exemplo da família, da escola e da comunidade.

Além disso, a participação no projeto, a realização das intervenções e a aproximação com o campo foram importantes para a formação profissional em psicologia da bolsista.

**REFERÊNCIAS**

AFONSO, M. Oficinas em dinâmica de grupo: um método de intervenção psicossocial. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2006.

MARINHO-ARAUJO, C. M. (Org.). *Psicologia Escolar*: Pesquisa e Intervenção. 83. ed. Brasília: MEC - INEP, 2010. v. 23. 183p

PATTO, M. H. *A Produção do Fracasso Escolar:* histórias de submissão e rebeldia. São Paulo : T.A. Queiroz, 1990.